

RESUMO - POSTER DE EXPOSIÇÃO

MORTALIDADE POR SUICÍDIO ENTRE JOVENS DE 15-29 ANOS NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2023

Alan Diego Do Rosario Martins (alandrmartins92@gmail.com)

Alexandre Rodrigues Calisto (Alexandre.calisto@aluno.fpp.edu.br)

Daniele Evangelista Borssoi (daniele.borssoi@aluno.fpp.edu.br)

Isabela Saori Aguiar Tesluk (isabela.tesluk@aluno.fpp.edu.br)

Julia Helena De Andrade Ramineli (raminelijulia@gmail.com)

Nara Sakurai (narasakurai77@gmail.com)

Valéria Trento (valtrento@gmail.com)

Claudia Paola Carrasco Aguilar (claudia.aguilar@professor.fpp.edu.br)

INTRODUÇÃO: O suicídio configura-se como um grave problema de saúde pública, com impacto global. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 700 mil pessoas cometem suicídio anualmente, representando a quarta principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos globalmente. Trata-se de um fenômeno complexo, que abrange aspectos biológicos, psíquicos, sociais e culturais, cujas causas são multifatoriais e interdependentes. A relevância do tema justifica-se pela magnitude do impacto, não apenas em termos de números, mas também pelos efeitos profundos sobre famílias, comunidades e sistemas de saúde. Estudos indicam que fatores como desemprego, isolamento social, violência e acesso a métodos letais influenciam fortemente as taxas observadas. **OBJETIVOS:** O objetivo geral

deste estudo foi analisar a ocorrência e padrões epidemiológicos dos óbitos por suicídio entre jovens e adultos de 15 a 29 anos, no Brasil, no período de 2013 a 2023. Especificamente, buscou-se descrever a evolução temporal do fenômeno, avaliar variações nas tendências de mortalidade por sexo e localização geográfica, e calcular a participação relativa de cada região no total de ocorrências, considerando fatores socioeconômicos que possam influenciar esses padrões. **METODOLOGIA:** Este é um estudo epidemiológico observacional, descritivo e de série temporal, realizado com base em dados secundários de domínio público, extraídos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM/DATASUS). Foram incluídos todos os óbitos por suicídio registrados no Brasil entre 2013 e 2023, conforme códigos X60 a X84 da 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), correspondentes a lesões autoprovocadas intencionalmente. As variáveis analisadas foram ano do óbito, sexo, região de residência e número de casos. Registros com inconsistências ou causa de morte mal definida foram excluídos. Os dados foram analisados por estatística descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas e descrição da evolução temporal dos óbitos por sexo e região. Por se tratar de informações de acesso público e sem identificação nominal, o estudo foi dispensado do uso de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em conformidade com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Entre 2013 e 2023, o Brasil registrou 39.330 óbitos por suicídio em jovens de 15 a 29 anos. Houve crescimento de 55% no período, passando de 2.897 mortes em 2013 para 4.494 em 2023. Na distribuição por regiões, o Sudeste teve o maior número (13.401; 34%), seguido por Nordeste (9.503; 24%), Sul (7.112; 18%), Norte (4.908; 12%) e Centro-Oeste (4.406; 11%). Em relação ao sexo, os homens concentraram a maior parte dos óbitos (30.701; 78%), proporção mantida em todas as regiões analisadas. **CONCLUSÃO:** O suicídio em jovens brasileiros é um fenômeno em crescimento contínuo, evidenciando falhas nas estratégias de prevenção e suporte psicossocial. O predomínio masculino e a ampla distribuição regional reforçam a necessidade de políticas públicas que considerem questões de gênero, fatores culturais, sociais e econômicos, além de particularidades locais, fortalecendo a rede de atenção primária em saúde mental para essa população vulnerável. Estratégias integradas, educação preventiva e acesso a serviços especializados são fundamentais para reverter essa tendência preocupante.

Palavras-chave: suicídio; adulto jovem; epidemiologia.